**PULP FICTION (1994)**

**Por Davi Aliaga**

Em uma aula de como fazer cinema, Quentin Tarantino estrela seu segundo filme como diretor. Após a grande recepção da crítica de sua estreia (Reservoir Dogs, 1992), nada abaixo do nível de Pulp Fiction deveria ser esperado.

                O filme tem tudo o que se esperaria de Quentin: personagens femininas fortes, cultura pop americana e muito sangue. A história nos mostra Vincent e Jules, gangsters que precisam realizar missões para seu chefe, Marselus Wallace.

                A partir de um simples trabalho rotineiro, Vincent e Jules desenrolariam uma trama que se liga com todo o decorrer da história. Da mesma forma intrigante e não-linear que Tarantino se propõe a fazer, tal qual Reservoir Dogs.

                É importante destacar no filme a impressionante atuação de Uma Thurman - musa do diretor -, como Mia Wallace. Que de forma efêmera e sofisticada faz com que o espectador queira um filme solo dela.

                Além disso, a impressionante qualidade da produção, para um filme independente dos anos 90. Que concederia a Tarantino um Oscar de Melhor Roteiro Original.

                Pulp Fiction é um filme que impressiona, com história envolvente e personagens fáceis de se identificar, bom para quem quer fugir um pouco da realidade e apreciar novos clássicos.

                NOTA: 10/10

**PECADORES**

**por Davi Aliaga**

(essa resenha pode conter spoilers)

Eu consigo lidar com a verdade

Com um verdadeiro show de efeitos especiais, cores e blues é o que faz Pecadores, novo filme de Ryan Coogler ser tão especial. Indo na direção oposta de todos seus filmes, Pecadores mostra a história dos gêmeos Smoke e Stack (Fumaça e Fuligem), no estilo clássico hollywoodiano de se fazer.

Os dois vão abrir um novo bar na cidade e precisam da ajuda de seus amigos para a grande abertura. De músicos a bartenders, os gêmeos conquistam novos colaboradores até que em uma virada de chave inesperada os vilões são apresentados.

Vampiros, e a temática clássica de western americano, certamente são uma mistura quase pronta para o desastre. Mas Coogler consegue transformar em algo engraçado e fácil de ser assistido, ponto chave de seus filmes.

Mas dessa vez, algo tem de diferente em Pecadores que não em um filme comum. É ousado, perturbador, é uma obra prima que com certeza permanecerá no hall da fama dos filmes.